



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE  
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLOGIA  
DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA QUÍMICA  
COLEGIADO DOS CURSOS DE ENGENHARIA QUÍMICA  
E QUÍMICA INDUSTRIAL

**MANUAL PARA A ELABORAÇÃO DA MONOGRAFIA DOS  
TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) DOS CURSOS DE  
GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA QUÍMICA E QUÍMICA  
INDUSTRIAL**

(Versão: 2013-1)

## **1. INTRODUÇÃO**

O presente documento visa orientar os alunos dos cursos de graduação em Engenharia Química e Química Industrial da Universidade Federal de Sergipe a elaborar o texto relativo ao Trabalho de Conclusão de Curso, de forma padronizada, de acordo com normas da ABNT.

## **2. INSTRUÇÕES GERAIS**

- a) A monografia deve ser escrita em língua portuguesa e impressa em um só lado de papel branco, sem timbre, de boa qualidade, formato A-4 (210 mm x 297 mm);
- b) Quanto à paginação, todas as folhas do trabalho, a partir da folha de rosto, devem ser contadas, mas não numeradas. Numera-se somente a partir da **INTRODUÇÃO**, em algarismos arábicos, no canto superior direito.
- c) Nota: As referências, os apêndices (material do próprio autor) e os anexos (material de outros autores) seguem a numeração do texto.
- d) A capa não é contada nem numerada.
- e) A redação deve ser correta, precisa, uniforme, clara, acessível e idônea, como um tratamento objetivo e impessoal, evitando-se citações no formato referência pessoal;
- f) Deve-se utilizar a fonte **Times New Roman** em todo o texto com espaçamento 1,5 entre as linhas, exceto no uso de símbolos.
- g) As unidades devem preferencialmente obedecer ao Sistema Internacional (SI).

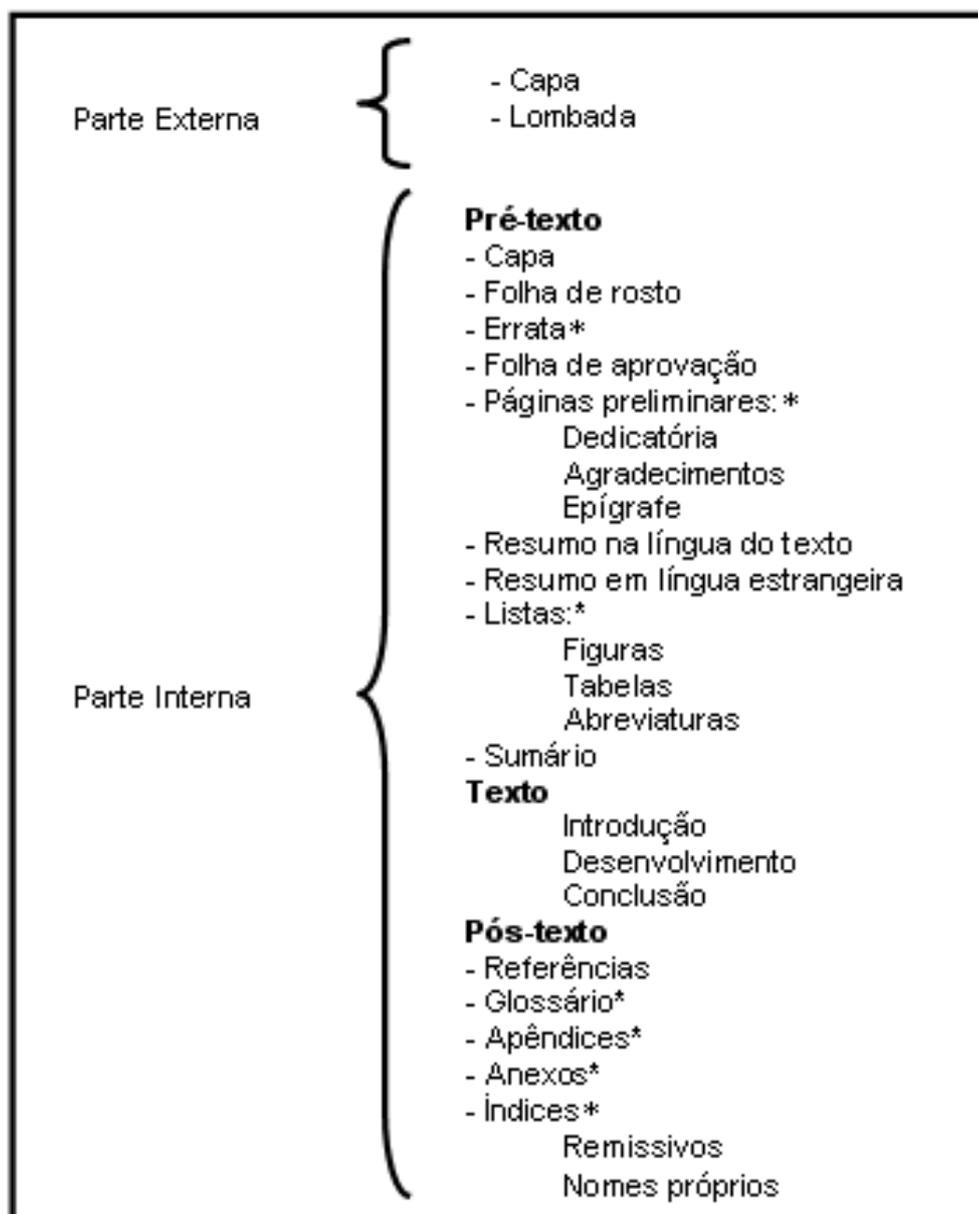
### 3. ESPECIFICAÇÃO DA ESTRUTURA DO TEXTO

A elaboração do texto deve possuir elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais de acordo com a sequência da Figura 1.

**OBSERVAÇÃO: Veja na Figura 1 o que é obrigatório e opcional no texto. Os elementos com asterisco são opcionais.**

Figura 1 – Elementos do Texto

Fonte: Ulbra (2011)

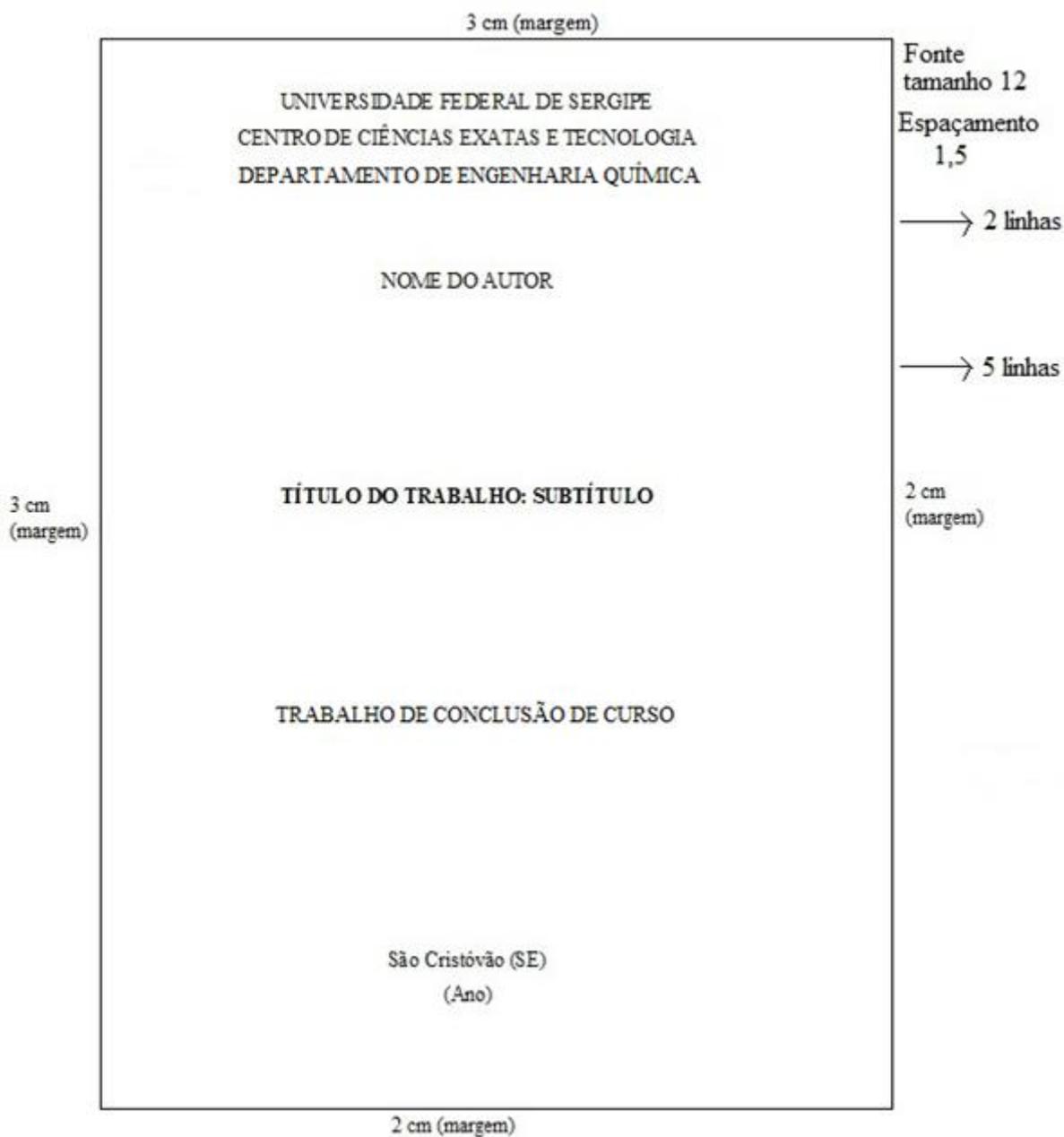


\*Itens opcionais

### 3.1 CAPA

- a) Em nenhum local da folha da capa deverá conter separação de sílabas;
- b) Não deve ter número de página.
- c) Deve seguir rigorosamente o formato da Figura 2, sendo que todo o restante do documento deve seguir as margens indicadas na mesma.

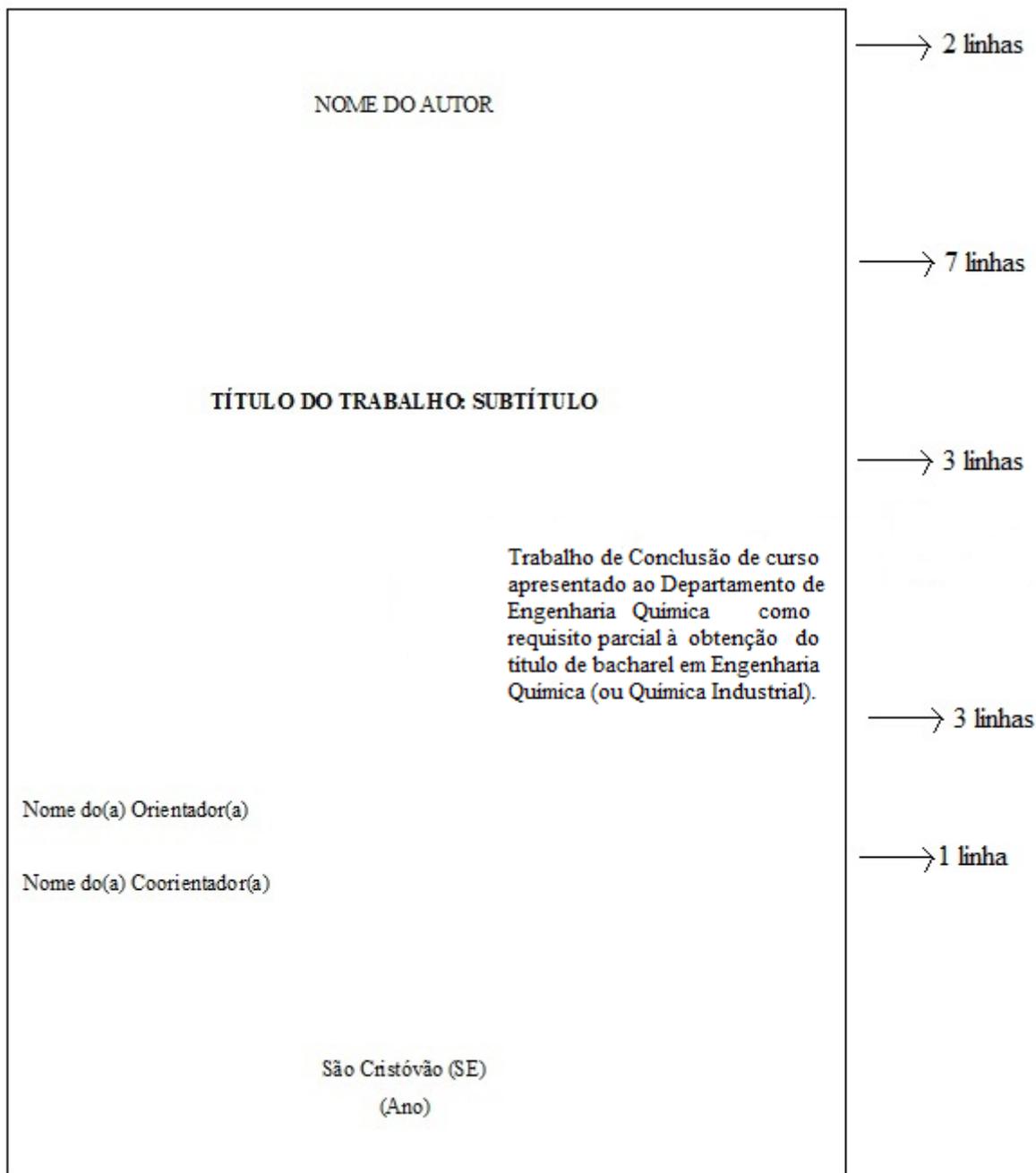
Figura 2 – Estrutura da Capa



### 3.2 FOLHA DE ROSTO

- a) Na folha de rosto não deve ter o número de página;
- b) Deve seguir rigorosamente o formato da Figura 3, sendo que os espaçamentos e tamanho de fonte seguem o da figura anterior;
- c) Nome do orientador e coorientador não devem ser abreviados.

Figura 3 – Estrutura da Folha de Rosto



### 3.3 FICHA CATALOGRÁFICA

#### OPCIONAL

- a) A ficha catalográfica deve seguir o modelo da Biblioteca Central da UFS;
- b) A ficha deve ser impressa no verso da folha de rosto;

#### EXEMPLO DE FICHA CATALOGRÁFICA

Santos, José da Silva.

Análise da estabilidade de reatores químicos / José da Silva Santos; orientadores Luís Francisco Oliveira e Marco Moreira. – Aracaju, 2012.

64 p.: il.

Inclui bibliografia.

Trabalho de Conclusão de Curso (Engenharia Química) – Universidade Federal de Sergipe, 2012.

1. Petróleo. 2. Reatores. 3. Análise. 4. I. Oliveira, Luís Francisco (orient.). II. Moreira, Marco (orient.). III. Universidade Federal de Sergipe. IV. Título.

### 3.4. FOLHA DE APROVAÇÃO

- a) Deve seguir rigorosamente o formato da Figura 4;
- b) Os nomes do aluno, orientadores e membros da banca deverão ser completos;
- c) Ao lado do nome do membro da banca, separado por vírgula, deverá constar a titulação do membro (ex: Ph.D., D.Sc , etc ...) e a instituição do referido membro.

Figura 4 – Estrutura da Folha de Aprovação

NOME DO AUTOR
TÍTULO DO TRABALHO
Trabalho de Conclusão de Curso aprovado pelo Departamento de Engenharia Química da Universidade Federal de Sergipe em XX de XXXXX de 20XX.
BANCA EXAMINADORA
_____ Nome do Orientador(a) – Orientador(a) (Instituição)
_____ Nome do Coorientador(a) – Coorientador(a) (Instituição)
_____ Nome do Examinador 01 (Instituição)
_____ Nome do Examinador 02 (Instituição)

### **3.5 DEDICATÓRIA**

#### **OPCIONAL**

- a) O autor poderá dedicar o trabalho, por exemplo, para um ente amado ou colaboradores.
- b) Geralmente é uma sentença simples, alinhada à esquerda, a aproximadamente 1/3 da altura total da página.
- c) Deve seguir os padrões de margens, fontes e espaçamento das folhas anteriores.

### **3.6 AGRADECIMENTOS**

#### **OPCIONAL**

- a) Serve para o autor agradecer às pessoas e/ou instituições que contribuíram para a realização do trabalho: familiares, colegas, professores, funcionários, etc.
- b) Deve seguir os padrões de margens, fontes e espaçamento das folhas anteriores.

### **3.7 EPÍGRAFE**

#### **OPCIONAL**

- a) Citação direta escolhida pelo autor, que deve figurar próximo à margem inferior, sem aspas, com indicação da autoria.
- b) Deve ser alinhada à esquerda, a aproximadamente 1/3 da altura total da página.
- c) Deve seguir os padrões de margens, fontes e espaçamento das folhas anteriores.

### **3.8 RESUMO**

- a) Segundo a ABNT, o resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do trabalho. Deve ser composto de uma sequência corrente de frases concisas e não de uma enumeração de tópicos, apresentando-se em parágrafo único.
- b) Deve seguir rigorosamente o formato da Figura 5.
- c) O corpo do resumo não deve exceder a 500 palavras e todo o resumo, incluindo as palavras-chave, não deve exceder 1 página.

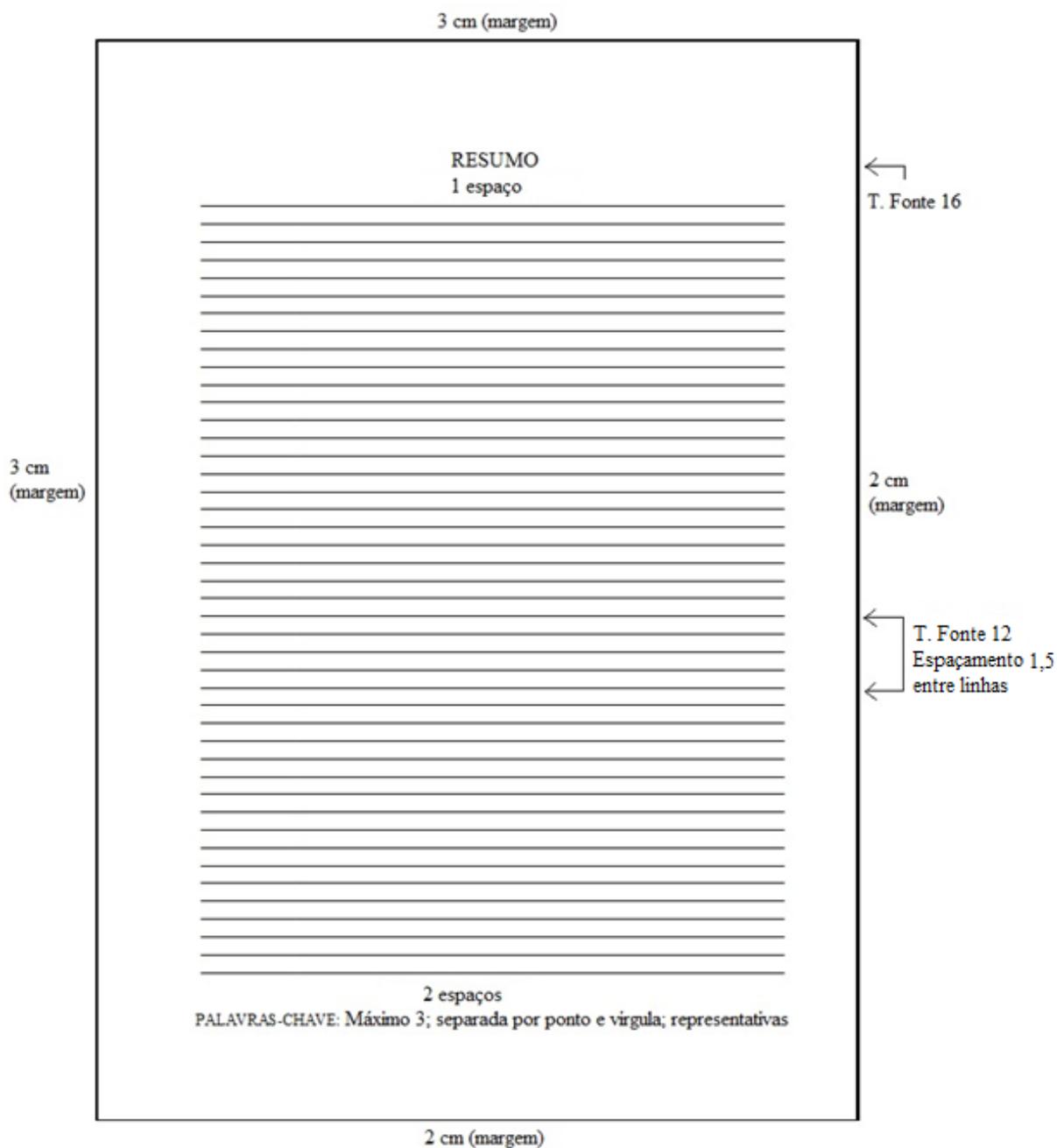
### **3.9 ABSTRACT**

#### **OBRIGATÓRIO APENAS NO DOCUMENTO FINAL**

- a) É um resumo do trabalho em inglês;

- b) Seguir estrutura do resumo mostrada na Figura 5, sendo que se deve trocar “palavras-chave” por “Keywords”.

Figura 5 – Estrutura do Resumo



### 3.10 LISTA DE TABELAS

- a) Deve ser constituída única lista para todo o trabalho.
- b) Recomenda-se fortemente o uso de indexação automática e referência cruzada.
- c) Deve seguir rigorosamente o formato da Figura 6.

Figura 6 – Estrutura da Lista de Figuras

Fonte: adaptado de Gonçalves (2004)

The diagram shows a rectangular box representing the layout of a Table of Contents. The top margin is 3 cm. The title 'LISTA DE TABELAS' is centered at the top, followed by '02 espaços'. The list contains six entries, each with a title and a page number. The right margin is 2 cm. The font size for the title is 16, and for the list items is 12. The left margin is 3 cm. The bottom margin is 2 cm.

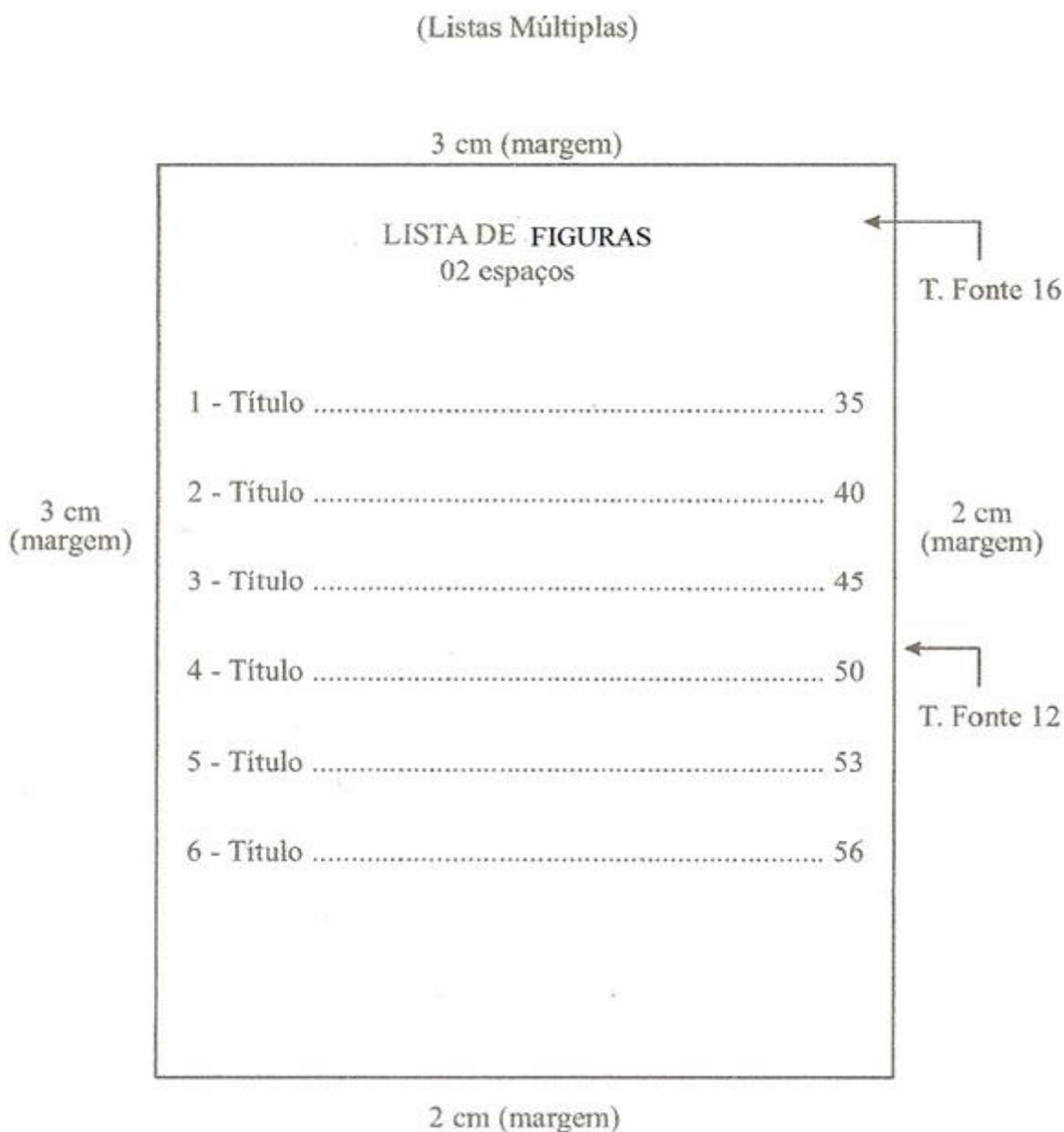
LISTA DE TABELAS	
02 espaços	
1 - Título .....	35
2 - Título .....	40
3 - Título .....	45
4 - Título .....	50
5 - Título .....	53
6 - Título .....	56

### 3.11 LISTA DE FIGURAS

- a) Deve ser constituída única lista para todo o trabalho.
- b) Recomenda-se fortemente o uso de indexação automática e referência cruzada.
- c) Deve seguir rigorosamente o formato da Figura 7.

Figura 7 – Estrutura da Lista de Figuras

Fonte: adaptado de Gonçalves (2004)



## **3.12 LISTA DE SÍMBOLOS OU ABREVIATURAS**

### **OPCIONAL**

- a) Consiste na relação dos símbolos usados no texto, em ordem alfabética, com suas respectivas denominações. Os símbolos gregos devem ser listados após os latinos, também em ordem alfabética. Deve ser constituída única lista para todo o trabalho;
- b) Lista de abreviaturas: relação alfabética das abreviaturas utilizadas no trabalho, seguidas dos seus respectivos significados;
- c) No texto, quando aparecem pela primeira vez, coloca-se seu nome por extenso, acrescentando a sigla/abreviatura, entre parênteses.

Exemplo: Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT).

## **3.13 SUMÁRIO**

- a) Deve incluir apenas as partes do trabalho que lhe sucedem exatamente com a mesma grafia e número de página em que aparecem no texto.
- b) A indicação das seções deve iniciar junto à margem esquerda, e a paginação obedece a margem direita.
- c) O espaço vago entre as seções e a indicação de paginação deve ser pontilhado para melhor visualização.
- d) Recomenda-se fortemente o uso de indexação automática das seções.
- e) Um exemplo de Sumário encontra-se na Figura 8.

Figura 8 – Estrutura do Sumário

Fonte: adaptado de Gonçalves (2004)

The diagram shows a table of contents within a rectangular frame. Margins are indicated: 3 cm (margem) at the top, 3 cm (margem) on the left, and 2 cm (margem) at the bottom. The title 'SUMÁRIO' is followed by '02 espaços'. The table lists sections with their page numbers. Font specifications are given: 'T. Fonte 16' for the title and 'T. Fonte 12, Espaçamento 1,5 entre linhas e entre seções' for the body text. A 2 cm (margem) margin is also indicated on the right side.

SUMÁRIO	
02 espaços	
1 INTRODUÇÃO .....	08
2 TÍTULO .....	13
1.1 Subtítulo .....	20
1.1.1 Item .....	25
3 TÍTULO .....	30
2.1 Subtítulo .....	35
2.1.1 Item .....	40
4 CONCLUSÃO .....	45
REFERÊNCIAS .....	50
GLOSSÁRIO .....	52
APÊNDICE(S) E/OU ANEXO(S).....	53
ÍNDICE DE ASSUNTOS.....	54

### **3.14 DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO**

- a) Seguir estrutura da Figura 9.
- b) Entre os parágrafos não se deixa linha em branco.
- c) Deve-se usar até três seções. 1 SEÇÃO PRIMÁRIA. 1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA.  
1.1.1 Seção terciária. Não é permitido uso de subdivisões acima da terciária.
- d) Recomenda-se as seguintes seções, com o uso de letra maiúscula nos títulos:

#### **1. INTRODUÇÃO**

Deve apresentar a motivação do trabalho, a natureza do texto, sua importância e os motivos que levaram ao desenvolvimento da pesquisa específica. Deve ser encerrada com o objetivo geral do Trabalho e, opcionalmente, os objetivos específicos.

#### **2. REVISÃO DA LITERATURA**

Deve apresentar referências atuais e relevantes para o trabalho, principalmente de artigos científicos de periódicos.

#### **3. MATERIAIS E MÉTODOS**

Deve descrever todos os materiais e métodos a serem utilizados ou utilizados no trabalho, de forma clara, completa e objetiva.

#### **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Sempre que possível os resultados devem ser ilustrados com gráficos, tabelas, desenhos, fotografias, etc.

Devem ser incluídos tanto os resultados positivos como os negativos que tenham algum significado.

Na discussão o pesquisador revela o seu preparo, maturidade intelectual e sua capacidade de análise. É na discussão que devem ser feitas as análises críticas dos resultados, e sempre que possível comparando-os com os de outros autores.

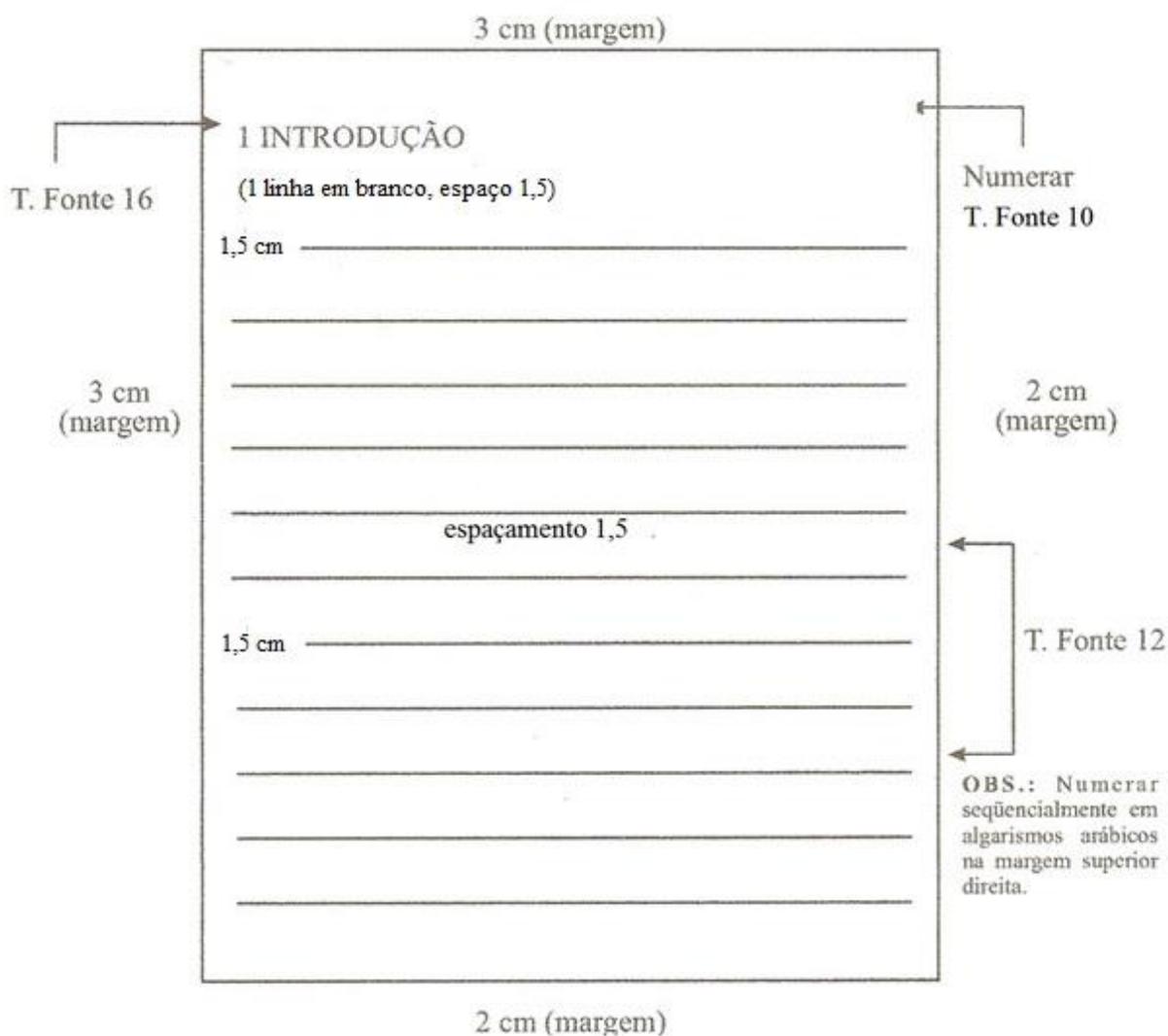
Na apresentação dos fatos pode passar as deduções paralelas, generalizações e indicar as aplicações práticas ou teóricas decorrentes do trabalho. Não se deve esquecer de mencionar as limitações do trabalho, quando for o caso.

## 5. CONCLUSÃO E SUGESTÕES PARA TRABALHOS FUTUROS

Após discutir e interpretar os resultados, o autor deve apresentar de forma lógica, clara e concisa as conclusões e descobertas decorrentes do trabalho.

Muitas vezes no decorrer do trabalho surgem novos aspectos experimentais ou teóricos que podem gerar novas pesquisas. Juntamente com a complementação da experiência adquirida, pode-se listar as sugestões para futuros trabalhos.

Figura 9 – Estrutura da Introdução



## 4. NOTAS DE RODAPÉ

- a) São as que aparecem ao pé das páginas em que são mencionadas. Servem para abordar pontos que não devem ser incluídos no texto para não sobrecarregá-lo, apresentando observações ou aditamento ao texto. Exemplos podem ser vistos na Figura 10;
- b) As notas de rodapé devem seguir margem de 2 cm em relação à margem esquerda, devendo ficar separadas do texto por um filete de 3 cm a partir da margem esquerda e ter espaçamento simples e separadas entre si por dois espaços simples

Figura 10 – Tipos de Notas de Rodapé

Fonte: adaptado de Gonçalves (2004)

Exemplo (no texto):

Segundo pesquisas em 1920, o proletariado no Uruguai forma um contingente de 203.250 pessoas<sup>3</sup>...

Exemplo (no rodapé):

<sup>3</sup>Na realidade, a cifra 203.250 inclui também...

## 5. TABELAS

- a) O título deve ser digitado acima da tabela, em tamanho 11, obedecendo a margem esquerda; somente a inicial da frase e dos nomes próprios é escrito em letras maiúsculas.
- b) Após a palavra *Tabela*, deve-se utilizar um número em algarismo arábico, com numeração independente e sequencial, seguido de um hífen e a descrição sucinta do conteúdo (natureza e abrangência) da mesma.
- c) Deve-se utilizar espaçamento simples.
- d) Devem ser apresentadas em uma única página.
- e) Quando a tabela for mais larga do que a página, poderá ser impressa no sentido vertical.

- f) Devem ser inseridas em local tão próximo quanto possível do trecho após onde são mencionadas
- g) A fonte deve ser colocada imediatamente abaixo da tabela em letra maiúscula/minúscula para indicar a autoridade dos dados e/ou informações da tabela, precedida da palavra Fonte. Usar tamanho 10;
- h) **As notas** indicam-se esclarecimentos a respeito do conteúdo das tabelas. Usar tamanho 10;

Exemplo:

Tabela 1 - Caracterização granulométrica do pó de quiabo<sup>a</sup>.

Par de peneiras (Mesh)	Massa retida (g)	Distribuição mássica (%)
+4	0	0
-4 +9	0	0
-9 +12	0,106	0,20
-12 + 32	2,61	5,12
-32 + 100	29,22	57
-100 + 200	8,43	16,4
-200	10,91	21,28
$\Sigma$	51,28	100

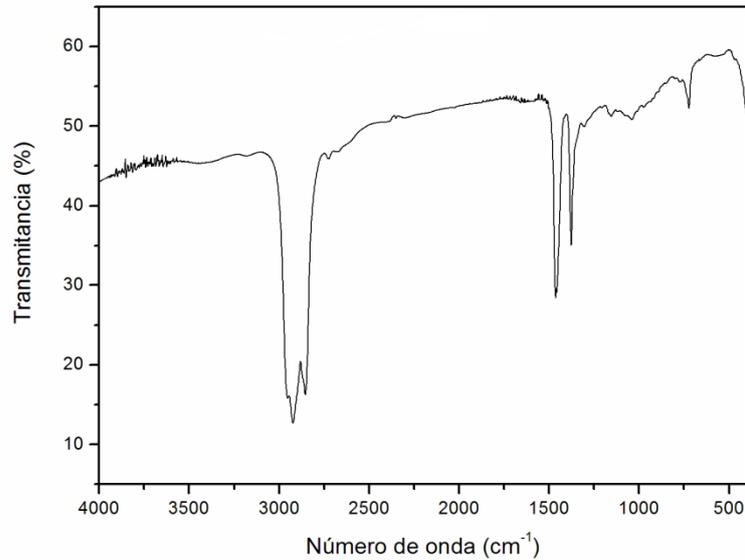
Fonte: ZERO HORA, 8 ago., 1998, p. 08.

<sup>a</sup> Foram tomadas como base...

## 6. FIGURAS

- a) A identificação de lâminas, plantas, fotografias, mapas, gráficos, fluxogramas, organogramas, esquemas, desenhos e outros, aparecem na parte superior, com cada item designado por seu nome específico, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto em algarismos arábicos, do respectivo título e ou legenda explicativa e da fonte. Usar tamanho 11 na designação da figura e espaçamento simples;
- b) Seguem as mesmas instruções b-g das Tabelas
- c) Um exemplo encontra-se na Figura 11

Figura 11 – Análise de Infravermelho do material X.



## 7. APÊNDICE E ANEXO

- a) Apêndices são textos elaborados pelo autor a fim de complementar sua argumentação. Anexos são documentos não elaborados pelo autor, que servem de fundamentação, comprovação ou ilustração, como mapas, leis, estatutos, entre outros. Os anexos devem aparecer após os apêndices; e ambos devem constar no sumário, não acompanhando a numeração progressiva. Os anexos ou apêndices devem ser identificados por meio de letras maiúsculas consecutivas, travessão e seus respectivos títulos.

Exemplo:

APÊNDICE A – Avaliação numérica de células inflamatórias

APÊNDICE B – Quadro de possibilidade de obtenção

ANEXO A – Instrumentos aplicáveis

ANEXO B – Tabelas de percentuais

- b) Sugere-se que quando os anexos ou apêndices forem citados no texto no final da frase, estes devem aparecer entre parênteses. Se inserido na redação, o termo "anexo" vem livre de parênteses.

Exemplo no texto:

Conforme Anexo A, os animais...

...os animais (ver Apêndice B).

## 8. CITAÇÕES

- a) A citação pode ser direta, indireta ou citação de citação;
- b) O sistema de chamada é o alfabético (autor-data).
- c) As citações no texto devem ser indicadas pelo último sobrenome do autor, seguido do ano de publicação do trabalho;
- d) Devem-se utilizar letras minúsculas para citações no meio das sentenças e letras maiúsculas quando ao final, entre parêntesis.

Exemplo: Segundo Oliveira (2000), o reator (...)

**Ou** O reator deve ser de aço inox (OLIVEIRA, 2000)

- e) Quando o trabalho for de um ou dois autores, citá-los pelo sobrenome, seguido do ano de publicação do trabalho. Quando for de três ou mais autores, citar o sobrenome do primeiro autor, seguido do sufixo *et al.*, em itálico

Exemplo: Segundo Oliveira e Silva (2000), o reator (...)

Segundo Souza *et al.* (2010), a reação (...)

- f) As citações de diversos trabalhos de um mesmo autor, em um mesmo ano, devem ser diferenciadas pelo acréscimo de letras minúscula após a data, sem espaçamento, tanto no texto como na referência bibliográfica.

Exemplo: Jesus (2000a) ou (JESUS, 2000b)

- g) Quando houver coincidência de autores com o mesmo sobrenome e mesma data, acrescentar as iniciais dos nomes.

Exemplo: (JESUS, E, 1979) e (JESUS, M.A, 1979)

- h) Vários trabalhos de diferentes autores, quando citados em bloco, devem ser ordenados em ordem cronológica crescente.

Exemplo: Severino *et al.* (1990), Leonardo (2000) e Marques (2010)

- i) Citação direta ou transcrição – Em uma transcrição de palavras ou trechos de um autor, deve-se respeitar rigorosamente a redação, ortografia e pontuação. A reprodução de um texto deve aparecer, sempre, entre aspas duplas, mesmo que compreenda mais de um parágrafo. Quando a citação textual já apresentar palavras entre aspas, estas devem ser transformadas em apóstrofes ou aspas simples.

Exemplo: Segundo Severino (2000) “as moléculas de água...”

- j) Citações diretas longas (mais de 3 linhas): deve constituir um parágrafo distinto com recuo de 4 cm em relação à margem esquerda. Usar tamanho 10.

Exemplo: Segundo Severino (2000)

Caso não for utilizada nota de rodapé para referenciar o documento original não consultado, deve-se incluir duas entradas na listagem bibliográfica, uma para o documento original não consultado seguido da expressão "apud" e os dados do documento efetivamente consultado, e outra entrada para o documento efetivamente consultado.

- k) Citação indireta – é a transcrição não literal das palavras de um ator, em que se reproduz fielmente conteúdo e ideias do documento original, e dispensa o uso de aspas duplas.

Exemplo: Segundo Severino (2001), as moléculas de metano reagem...

- l) Citação de citação – é a maneira de um documento ao qual não se teve acesso direto. No texto deve ser indicado o sobrenome do(s) autor(es) do trabalho original, não consultado, seguido da preposição latina “*apud*” e do sobrenome do(s) autor(es) da obra consultada, de acordo com o sistema de chamada escolhido.

Exemplo: Jesus *et al.* (1989) *apud* Pagano (2000)

## 9. REGRAS PARA A ESCRITA DE REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS AO FINAL DO TEXTO

- a) Devem estar ao final do trabalho, sem numeração de seção e apresentadas em ordem alfabética.
- b) Devem ser referenciadas somente as obras efetivamente consultadas e citadas no corpo do texto.
- c) Devem ser digitadas em espaço simples, separadas entre si por uma linha em branco, com espaçamento 0 pt antes e depois do parágrafo, sem recuo e alinhadas à margem esquerda do texto.
- d) Devem ser colocados todos os autores (sem o uso de *et al.*), citados pelo último sobrenome, em letra maiúscula, seguido dos demais nomes/sobrenomes.
- e) Abaixo, alguns exemplos de tipos de Referências e seus respectivos padrões

### para livros

autores

título (negrito)

edição ( 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup>, etc. )

local

editora

ano da publicação

número de páginas

ABRAHAM, R.; MARSDEN, J. E.; RATIU, T. **Manifolds, Tensor Analysis and Applications**. 2 ed. New York: Springer-Verlag, 1988. 160 p.

### para artigos em periódicos

autores

título do artigo

nome do periódico (negrito, sem abreviar)

volume

número (se houver)

páginas inicial e final do artigo, após a abreviatura p.

ano da publicação

IESAN, D. Existence Theorems in the Theory of Mixtures. **Journal of Elasticity**, v. 42, n. 2, p. 145-163, 1996.

para artigo em anais

autores

título do artigo

In: título do Congresso ... (maiúscula)

volume (se houver)

ano

cidade

Anais...(negrito)

cidade

editora

ano

páginas inicial e final do artigo, após a abreviatura p.

BREI, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais...** São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.

para capítulo em livro :

autores

título do capítulo

In: editor do livro, editor ou editores

título do livro (negrito)

edição

capítulo

local

editora

ano da publicação

EDWARDS, D. K. Thermal Radiation Measurements. In: ECKERT, E.R.G., GOLDSTEIN, R.J. (eds) **Measurements in Heat Transfer**, 2 ed., chap. 10, New York: Hemisphere Publishing Corporation, 1976.

para teses de doutorado e dissertações de mestrado

autores

título (negrito)

ano da defesa

número de páginas

tipo de documento (Dissertação/Tese)

grau Mestrado/ Doutorado, seguido do curso, entre parêntesis

Instituição

local

ano da defesa

TUNTOMO, A. **Fenômenos de transporte aplicados à Engenharia Química.** 1990. 150 f. Dissertação (Mestrado em Engenharia Química)-Programa de Pós-Graduação em Engenharia Química, Universidade Federal de Sergipe, Aracaju-SE, Brasil, 1990.

PAES JUNIOR, H. R. **Influência da Espessura da Camada Intrínseca e Energia do Fóton na Degradação de Células Solares de Silício Amorfo Hidrogenado.** Tese (Doutorado em Engenharia Mecânica)- PEQ/COPPE, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro-RJ, Brasil, 1994.

para artigo em congresso sem publicação em anais

autores

título do artigo

nome do congresso (maiúscula)

número do artigo

local

mês e ano da publicação

BERNUSSI, A. A.; IIKAWA, F.; MOTISUKE, P. PHOTOREFLECTANCE CHARACTERIZATION OF  $\delta$ -DOPED P-GAAS. *International Conference on Modulation Spectroscopy*, 1286-32, San Diego, California, USA, 19-21 March 1990.

para artigo em livro ( série )

autores

título do artigo

In: título do livro (negrito)

volume

título da série

editora

páginas inicial e final do artigo, após a abreviatura p.

ano da publicação

COWIN, S. C. Adaptive Anisotropy: An Example in Living Bone. In: **Non-Classical Continuum Mechanics**, v. 122, London Mathematical Society Lecture Note Series, Cambridge University Press, p. 174-186, 1987.

para relatórios de pesquisa

título (itálico)

In: identificação da procedência do relatório (só use “In” quando o relatório tiver mais de um trabalho)

ano da publicação

GARRET, D. A. *The Microscopic Detection of Corrosion in Aluminum Aircraft Structures with Thermal Neutron Beams and Film Imaging Methods*. In: Report NBSIR 78-1434, National Bureau of Standards, Washington, D. C., 1977.

MAESTRELLO, L. *Two-Point Correlations of Sound Pressure in the Far Field of a Jet: Experiment*, NASA TM X-72835, 1976.

Patentes

NOME e endereço do depositante, do inventor e do titular. Título da invenção na língua original. Classificação internacional de patentes. Sigla do país e n. do depósito. Data do depósito, data da publicação do pedido de privilégio. Indicação da publicação onde foi publicada a patente. Notas.

ALFRED WERTLI AG. Bertrand Reymont. Dispositivo numa usina de fundição de lingotes para o avanço do lingote fundido. Int CI3B22 D29/00.Den.PI 8002090. 2 abr. 1980, 25 nov. 1980. Revista da Propriedade Industrial, Rio de Janeiro, n.527, p.17.

## Referências Legislativas

### *Constituições*

PAÍS, ESTADO ou MUNICÍPIO. Constituição (data de promulgação). Título. Local: Editor, Ano de publicação. Número de páginas ou volumes. Notas.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil: promulgada em 5 de outubro de 1988. Organização do texto: Juarez de Oliveira. 4.ed. São Paulo: Saraiva, 1990. 168 p. (Série Legislação Brasileira).

### *Leis e Decretos*

PAÍS, ESTADO ou MUNICÍPIO. Lei ou Decreto , n. , data (dia, mês e ano). Ementa. Dados da publicação que publicou a lei ou decreto.

BRASIL. Decreto n. 89.271, de 4 de janeiro de 1984. Dispõe sobre documentos e procedimentos para despacho de aeronave em serviço internacional. Lex: Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, v. 48, p.3-4, jan./mar.,1. trim. 1984. Legislação Federal e Marginália.

BRASIL. Lei n. 9273, de 3 de maio de 1996. Torna obrigatório a inclusão de dispositivo de segurança que impeça a reutilização das seringas descartáveis. Lex: Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, v. 60, p.1260, maio/jun., 3. trim.1996. Legislação Federal e Marginália.

### *Pareceres*

AUTOR (Pessoa física ou Instituição responsável pelo documento). Ementa, Tipo, número e data (dia, mês e ano) do parecer. Dados da publicação que publicou o parecer.

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. Do parecer no tocante aos financiamentos gerados por importações de mercadorias, cujo embarque tenha ocorrido antes da publicação do Decreto-lei n. 1.994, de 29 de dezembro de 1982. Parecer normativo, n. 6, de 23 de março de 1984. Relator: Ernani Garcia dos Santos. Lex: Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, p. 521-522, jan./mar. 1. Trim., 1984. Legislação Federal e Marginália.

*Portarias, Resoluções e Deliberações*

AUTOR. (entidade coletiva responsável pelo documento). Ementa (quando houver). Tipo de documento, n. e data (dia, mês e ano). Dados da Publicação que publicou.

*Portarias*

BRASIL. Secretaria da Receita Federal. Desliga a Empresa de Correios e Telégrafos - ECT do sistema de arrecadação. Portaria n. 12, de 21 de março de 1996. Lex: Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, p.742-743, mar./abr., 2. Trim. 1996. Legislação Federal e Marginália.

*Resoluções*

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA. Aprova as instruções para escolha dos delegados-eleitores , efetivo e suplente à Assembléia para eleição de membros do seu Conselho Federal. Resolução n. 1.148, de 2 de março de 1984. Lex: Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, p.425-426, jan./mar., 1. Trim. de 1984. Legislação Federal e Marginália.

*Acórdãos, Decisões, Deliberações e Sentenças das Cortes ou Tribunais*

AUTOR (entidade coletiva responsável pelo documento). Nome da Corte ou Tribunal. Ementa (quando houver). Tipo e n. do recurso (apelação, embargo, habeas-corpus, mandado de segurança, etc.). Partes litigantes. Nome do relator precedido da palavra "Relator". Data, precedida da palavra (acórdão ou decisão ou sentença) Dados da publicação que o publicou. Voto vencedor e vencido, quando houver.

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Ação Rescisória que ataca apenas um dos fundamentos do julgado rescindendo, permanecendo subsistentes ou outros aspectos não impugnados pelo autor. Ocorrência, ademais, de imprecisão na identificação e localização do imóvel objeto da demanda. Coisa julgada. Inexistência. Ação de consignação em pagamento não decidiu sobre domínio e não poderia fazê-lo, pois não é de sua índole conferir a propriedade a alguém. Alegação de violação da lei e de coisa julgada repelida. Ação rescisória julgada improcedente. Acórdão em ação rescisória n. 75-RJ. Manoel da Silva Abreu e Estado do Rio de Janeiro. Relator: Ministro Barros Monteiro. DJ, 20 nov. 1989. Lex: Coletânea de Legislação e Jurisprudência, São Paulo, v.2, n. 5, jan. 1990. p.7-14.

para informações obtidas via internet

Instituição

endereço da página  
dia, mês e ano do acesso

CONAB, disponível em: <<http://www.conab.gov.br>>, consultado em 18/04/2004.

para publicações obtidas via internet

*Texto obtido ou consultado no www*

autor  
título do trabalho [on line]  
diponível na internet via www.url: endereço do computador e caminho  
dia, mês e ano do acesso

Brown, H. Chicago style citation of computers documents [on line]. Disponível na internet via www url: <http://www.neal.cstateu.edu/hytory/Chicago.html>. Arquivo capturado em 15 de maio de 1996.

*Texto obtido ou consultado no gopher*

autor  
título da obra [on line]  
diponível na internet via gopher. url: endereço do computador e caminho  
dia, mês e ano do acesso

BRASIL. RNP – Rede Nacional de Pesquisa. Histórico da Rede Nacional de Pesquisa. [on line]. Disponível na internet via gopher. url:<gopher://cocada.nc-rj.rnp.br:70/00/info-rnp/como-começou>. Arquivo capturado em 19 de maio de 1996.

*Texto capturado via ftp*

autor  
título da obra [on line]  
diponível na internet via ftp. url: endereço computador.  
dia, mês e ano do acesso

HAUBEAN, R.. Unix and computer science. (from work in progress) [on line]. Disponível na internet via ftp. url: [ftp.umich.edu](ftp://ftp.umich.edu/pub/users/ronda.arquivo:x.1_unix_cs). Diretório: /pub/users/ronda.arquivo:x.1\_unix\_cs. Arquivo capturado em 6 de maio de 1996.

*Periódicos eletrônicos*

nome do periódico [on line]

disponível na internet via correio eletrônico: endereço da mensagem, nome do responsável

volume, número e páginas.

dia, mês e ano do acesso

The computists'comunique: Full moon edition [on line]. Disponível na internet via correio eletrônico: laws@ai.sri.com. Publisher/Editor Dr. Keneth I. Laws. V.6, n.32, p.325-329, May 2 1996.